

Tu BiShvat

Uma celebração do renascimento da natureza

Hagadá para o Seder de Tu BiShvat



אֶרֶץ זָבַת חֶלֶב וּדְבַשׁ

Eretz Zavav Chalav U'Dvash

Uma terra onde fluem leite e mel

É dito na primeira Mishná do Tratado Rosh Hashaná: “Há quatro Anos-Novos no calendário judaico: O primeiro de Nissan - Rosh Hashaná para (a contagem de anos de) Reis e (a contagem de meses dos) Festivais; O primeiro de Elul - Rosh Hashaná para o dízimo dos animais; O primeiro de Tishrei - Rosh Hashaná para o cálculo de anos sabáticos e de jubileu, e o ciclo da agricultura; E o primeiro de Shevat, segundo a Escola de Shamai, ou décimo quinto (ט"ו Tu) de Shvat, segundo a mais aceita Escola de Hillel - Rosh Hashaná para as árvores.”



Hoje nos reunimos para reafirmar nossa conexão com a terra de Israel e celebrarmos o seu renascimento. Tu BiShvat, Rosh Hashaná Lailanot, marca o despertar da natureza depois de seu sono no inverno. Ao celebrarmos este Seder, renovamos nosso compromisso de construirmos um mundo melhor.

Tu BiShvat é a data-limite para determinar quais produtos agrícolas seriam apropriados para oferendas anuais no Templo. Com a destruição do Templo em Jerusalém, Tu BiShvat esvaiu-se da consciência judaica. Séculos depois, a tradição cabalística reviveu o feriado e criou um Tikun Tu BiShvat ou Seder Tu BiShvat.

♪ HaShkediá poráchat veShemesh paz zoráchat
Tziporim merosh kol gag mevasrot et bo haChag
Tu BiShvat higuia chag lailanot
Tu BiShvat higuia chag lailanot

הַשְׁקֵדִיָּה פּוֹרַחַת וְשֶׁמֶשׁ פָּז זֹרַחַת
צְפוּרִים מֵרֹאשׁ כָּל גַּג מִבְּשָׂרוֹת אֶת בּוֹא הַחַג
ט"ו בְּשֶׁבֶט הִגִּיעַ חַג לְאֵילָנוֹת
ט"ו בְּשֶׁבֶט הִגִּיעַ חַג לְאֵילָנוֹת

Floresce a amendoeira e o sol dourado brilha

Pássaros em todo telhado anunciam a chegada do festival

Tu BiShvat chegou, é a festa das árvores

Tu BiShvat chegou, é a festa das árvores

“HaShkedia Porachat” - Yisrael Duchman e Menashe Ravina

Os cabalistas de Tzfat, no século XVI, iniciaram a tradição de celebrar um Seder de Tu BiShvat. O Seder inclui quatro taças de vinho, alimentos específicos e contagem de histórias. Ao longo do tempo, diferentes comunidades adicionaram seus próprios costumes e o Seder de Tu BiShvat se tornou uma expressão única de apreciar a terra.

Quais as diferenças entre o Seder de Tu BiShvat e o Seder de Pessach? No Seder de Pessach, comemos matzot - hoje, comemos frutas. No Seder de Pessach, não prestamos atenção à cor do vinho que bebemos - hoje, conscientemente mudamos de vinho branco a vinho tinto. No Seder de Pessach, recontamos a história do Êxodo do Egito - hoje, celebramos as árvores e a agricultura de Eretz Israel.

הִנֵּה מָה טוֹב וְיָמָּה נְעִים שֵׁבֶת אַחִים גַּם יַחַד י

Hine ma tov uma naim, shevet achim gam yachad

Como é bom e agradável irmãos e irmãs sentando-se juntos

Salmo 133

Por quê pensamos em plantar nessa época do ano?

Tu BiShvat marca a data tradicional de transição entre a época de chuvas e o início do fim do inverno na Terra de Israel.

“E trarei do cativeiro meu povo Israel, eles reconstruirão as cidades assoladas e as habitarão, e eles plantarão vinhas e beberão o vinho, e também farão pomares e comerão os frutos.” (Amós 9:14)

O rabino Yochanan ben Zakkai nos ensinou: “se você está plantando uma árvore e alguém lhe diz que o Messias chegou, você deve terminar de plantar a árvore, e só aí ir cumprimentar o Messias.” (Avot de Rabbi Nathan 31b)

É importante plantar a árvore porque ela nos fornece alimento e abrigo, calor e sombra. Árvores contribuem para a construção da era messiânica.

A PRIMEIRA TAÇA de vinho é preenchida somente com vinho branco, simbolizando a esterilidade do inverno. Ergam a taça e recitem juntos a bênção:

בְּרוּךְ אַתָּה יְיָ אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם בּוֹרֵא פְּרִי הַגָּפֶן

Baruch atá Adonai, Eloheinu Melech haOlam, borê pri hagáfen



Ao longo do Seder, vamos comer frutas de três diferentes categorias. As frutas que comemos esta noite correspondem aos diferentes mundos da Cabalá. Segundo a Cabalá, existem quatro mundos, ou níveis da criação: **EMANAÇÃO, CRIAÇÃO, FORMAÇÃO**, e **AÇÃO** (nosso mundo da realidade física).

As primeiras frutas que comemos esta noite são aquelas de casca não comestível, que simbolizam o mundo da **AÇÃO**: romãs, amêndoas, nozes, pistache, castanha-portuguesa, avelãs e laranjas. Primeiro, comemos as frutas de Israel. Erga a fruta e recite:



ברוך אתה יי אלהינו מלך העולם בורא פרי העץ
Baruch atá Adonai, Eloheinu Melech haOlam, borê pri ha'etz

Um dia, **Honi** estava andando e viu um velho homem plantar uma alfarrobeira. Ele sabia que o idoso não viveria para ver os frutos de seu trabalho. Ele o perguntou: “Por quê o senhor planta essa árvore se não verá seus frutos?”, e o idoso lhe respondeu: “Eu não verei essa árvore crescida, mas meus filhos e os filhos de meus filhos verão. Eu planto esta árvore para eles.” (Talmud babilônico, tratado Taanit 23a)

♪ **Ki tavo'u el haaretz unta'atem kol etz techila**
Venatan ha'etz piryó ve'haaretz yevulá
Et linto'a ilanot, et linto'a velivnot

ל כי תבאו אל הארץ ונטעתם כל עץ תחלה
ונתן העץ פרי וְהָאָרֶץ יְבוּלָה
עַתָּה לְנֹטַע אֵילָנוֹת, עַתָּה לְנֹטַע וְלִבְנוֹת...

E quando vocês entrarem na terra E plantarem qualquer árvore para comida
As árvores darão seus frutos, e a terra, sua colheita
Tempo de plantar árvores, tempo de construir

“Ki Tavo'u el Haaretz”, música tradicional

A SEGUNDA TAÇA de vinho é preenchida com 2/3 de vinho branco e 1/3 de vinho tinto, simbolizando a chegada da primavera. O vermelho simboliza a reemergência das cores. Erga a taça e recite:

בְּרוּךְ אַתָּה יְיָ אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם בּוֹרֵא פְּרִי הַגָּפֶן

Baruch atá Adonai, Eloheinu Melech haOlam, borê pri hagáfen

Pegamos agora as frutas da segunda categoria. Estas frutas são comestíveis por fora, mas têm caroços não-comestíveis, simbolizando o mundo cabalístico da **FORMAÇÃO**: azeitonas, tâmaras, maçãs e ameixas. Novamente, começamos pelas frutas da terra de Israel. Erga a fruta e recite:



בְּרוּךְ אַתָּה יְיָ אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם בּוֹרֵא פְּרִי הָעֵץ

Baruch atá Adonai, Eloheinu Melech haOlam, borê pri ha'etz

Israel é como a tamareira, da qual nada se desperdiça; as tâmaras são para comer; seus lulavim são para fazer a bênção; suas folhagens são para empalhar; suas fibras são para encordoar; suas membranas são para peneirar; seus grossos troncos são para construir - e assim é com Israel, que não tem nada a ser desperdiçado. (Midrash Bereshit Rabbah 41)

צַדִּיק כַּתָּמָר יִפְרָח כְּאֶרֶז בְּלִבָּנוֹן יִשְׁגֶּה

Tzadik katamar ifrách ke'erez baLevanon isguê

Os justos florescerão como uma tamareira, prosperarão como um cedro no Líbano

Salmo 92



A TERCEIRA TAÇA de vinho é preenchida com 1/3 de vinho branco e 2/3 de vinho tinto, simbolizando a chegada da primavera. A terra se aqueceu e permitiu que as sementes criem raízes e as plantas cresçam. Erga a taça e recite:

בְּרוּךְ אַתָּה יְיָ אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם בּוֹרֵא פְּרִי הַגָּפֶן

Baruch atá Adonai, Eloheinu Melech haOlam, borê pri hagáfen

Pegamos agora as frutas da terceira categoria. Estas frutas são comestíveis por inteiro, simbolizando o mundo cabalístico da **CRIAÇÃO**: uvas, figos e alfarrobas. Novamente, começamos pelas frutas da terra de Israel. Erga a fruta e recite:

בְּרוּךְ אַתָּה יְיָ אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם בּוֹרֵא פְּרֵי הָעֵץ

Baruch atá Adonai, Eloheinu Melech haOlam, borê pri ha'etz

A vinha é como uma comunidade humana. As folhas são como os amei ha'artzot, os povos do campo, que trabalham a terra e fornecem alimentos para todos nós, assim como as folhas alimentam a planta através de fotossíntese. Os ramos, que distribuem o que as folhas produzem para o resto da planta, são como os comerciantes que distribuem bens para toda a comunidade. As gavinhas, que seguram a vinha em seu suporte, são como aqueles que não produzem bens nem estudos, mas que têm função na comunidade. Os cachos de uvas são como os estudiosos, que não conseguem sobreviver sem todas as outras partes da vinha/comunidade. (Talmud babilônico, tratado Hulin 92b)

Por quê se compara a Torá ao figo?

1) Incomum entre as árvores frutíferas, a figueira produz frutos durante uma longa temporada, de Shavuot a Sucót (fins de maio ao começo de outubro);

2) Não se pode colher todos os figos de uma só vez, mas apenas gradualmente, ao longo da temporada. Similarmente, não se pode aprender a Torá inteira de uma só vez, mas apenas gradualmente, pouco a pouco, ao longo de uma vida inteira. (Midrash Bamidbar Rabbah 12)



A QUARTA TAÇA de vinho é preenchida somente com vinho tinto, simbolizando a chegada do verão. As árvores estão completamente floridas e carregadas de frutos. Erga a taça e recite:

בְּרוּךְ אַתָּה יְיָ אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם בּוֹרֵא פְּרֵי הַגָּפֶן

Baruch atá Adonai, Eloheinu Melech haOlam, borê pri hagáfen

O mundo cabalístico da **EMANAÇÃO** é puramente espiritual e não pode ser simbolizado de maneira concreta com, por exemplo, alimentos. Eles não podem ser comidos neste mundo, mas podemos cheirar ervas e especiarias que insinuam a existência de um domínio além da realidade física.



בְּרוּךְ אַתָּה יְיָ אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם בּוֹרֵא עֲשָׂי בְּשָׁמִים
Baruch atá Adonai, Eloheinu Melech haOlam, borê isbê
vessamim

O rabino Eliezer ben Azaria disse: quem tem mais sabedoria que boas ações - como é tal pessoa? Como uma árvore cujos galhos são muitos mas cujas raízes são poucas. O vento bate, a arranca e a derruba. Mas quem tem mais boas ações que sabedoria - como é tal pessoa? Como uma árvore cujos galhos são poucos mas cujas raízes são muitas. Mesmo que batam os mais fortes ventos de todo o mundo, a árvore não se move. Como é dito nos Salmos “ele é como uma árvore plantada junto a córregos de água”. (Mishná Avot 3:17)

עוֹשֶׂה שְׁלוֹם בְּמִרְמָיו הוּא יַעֲשֶׂה שְׁלוֹם עָלֵינוּ וְעַל כָּל יִשְׂרָאֵל וְאָמְרוּ
אָמֵן

Ossê shalom bimromav hu iaassê shalom aleinu ve'al kol Israel
veimrú amen

*Que aquele que cria a paz nas alturas crie a paz entre nós e sobre
todo Israel, e digamos amen*

הַלְלוּהוּ בְּצִלְצְלֵי-שִׁמְעַת הַלְלוּהוּ בְּצִלְצְלֵי תְרוּעָה
כָּל הַנְּשָׁמָה תְּהַלֵּל יְהוָה הַלְלוּ-יָהּ

Haleluhu betziltzelei shamá, haleluhu betziltzelei truá
Kol haneshamá tehalel iá haleluiá

*Louvai-O com címbalos sonoros, louvai-O com címbalos altissonantes
Tudo que tem fôlego que louve Adonai, haleluia*

Salmo 150



Esta hagadá foi originalmente publicada pelo Israel Movement for Reform and Progressive Judaism (IMPJ), editada pelo rabino Yehoram Mazor.

TRADUÇÃO, REVISÃO E PUBLICAÇÃO

Daniel Weiss Vilhordo
Presidente

Andrea Kulikovsky
Diretora-Executiva

David Britva Beraha
Comunicação

Kelita Cohen
Voluntária



ujramlat.org

